

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMGD

PERCEPÇÃO DE JOVENS RURAIS SOBRE A ADOÇÃO A ADOÇÃO DA AQUAPONIA COMO TECNOLOGIA SOCIAL EM ASSENTAMENTOS RURAIS

Maria Antonia Lino Luna (maria.luna075@academico.ufgd.edu.br)

Letícia Euflausino Pereira (leticia.pereira400@academico.ufgd.edu.br)

Marcelo Corrêa (marcelocorrea@ufgd.edu.br)

Juliana Rosa Carrijo Mauad (julianacarrijo@ufgd.edu.br)

A aquaponia é um sistema fechado integrando peixes e hortaliças, podendo ser considerada uma Tecnologia Social (TS), adaptável a diferentes contextos sociais. O objetivo do estudo foi avaliar a percepção de jovens rurais sobre a adoção da aquaponia como TS no assentamento rural Itamarati, Ponta Porã-MS. Entre maio e junho de 2023 através de questionários, com 87 estudantes como respondentes. As escolas já possuíam aquaponia instalada. O questionário foi composto por uma coletânea de afirmativas, construídas para revelar potenciais problemas e limitações do sistema de aquaponia proposto. Foram 36 afirmativas elaboradas com base na literatura alocadas em 12 temas, cada tema (ou variável (V)) composto por três subitens. A maioria dos respondentes eram jovens mulheres (~62,0%). Grande parte da renda das famílias dos jovens advinha de atividades agropecuárias (~37,5%) ou de parte considerável da renda (~40,0%). A maioria dos jovens revelou conhecer o sistema aquapônico ou similar (56,5%) e 42,5% não conheciam. Ademais, 68% dos estudantes visitaram a aquaponia nas escolas até dez vezes. Cerca de 55% sabiam como a aquaponia funcionava e sua serventia, contrastando com 41,5% que não sabia. As frequências e percentuais das respostas foram organizadas em gráficos com uso de uma ferramenta de sumarização gráfica no Minitab17. Esses dados foram utilizados para ranquear temas mais relevantes no exercício que consistiu em encorajar os jovens a pontuar

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMG

(concordar menos ou mais) com aspectos limitantes ou negativos associados a aquaponia. Procedimentos de estatística multivariada foram realizados para que as informações de mensuração das doze variáveis (V1-V12) fossem utilizadas conjuntamente para revelar padrões associativos. Foram realizadas análises de agrupamento, discriminante e fatorial. Na análise fatorial, utilizou-se a matriz de correlação para extrair os fatores, e varimax para rotação ortogonal dos vetores. Considerando que as afirmativas que compuseram o questionário foram construídas para caracterizar potenciais dificuldades ou limitações da aquaponia, as de maior pontuação, remetem aos aspectos negativos em que os respondentes concordam mais. Presumivelmente, jovens percebem pouca geração de renda com a aquaponia. Mão de obra para instalação do sistema considera-se um dos aspectos mais relevantes. As variáveis que tiveram menores pontuações são: problemas relacionados com sustentabilidade e aspectos de gênero. Jovens tendem a discordar com afirmativas que expõem essas problemáticas. Possivelmente, são aspectos encorajadores para a adoção da aquaponia. Meio ambiente e Gênero destacaram-se, convergindo a opinião dos respondentes nos temas. Aspectos sobre custo e geração de renda; participação de profissionais para instruir e ajudar; tecnologia para adoção e manuseio; condições estruturais e tempo disponível possuem maior relevância no estudo de fatores que desestimam ou limitam jovens rurais a adotar aquaponia. Esses aspectos merecem a atenção de dirigentes de desenvolvimento interessados em abordar a aquaponia na agricultura familiar.

Agradecemos ao CNPq pelas bolsas concedidas às autoras e orientadora.